

“Utópico amor”

Cau Santana

“Utópico amor”

Posso senti-lo junto à brisa que passa.
Posso tocá-lo à cada flor que acaricio
em toda sua beleza e formosura.
Consigo até vê-lo sorrir no sorriso gratuito
de uma criança.

Sinto-o quando choro de emoção, saudade
ou ternura reprimida.
Tenho até a capacidade de visualizá-lo
em todos os seus detalhes, em um abrir
e fechar de olhos.

Amo-te sem que estejas junto a mim.
Sinto o teu forte abraço, mesmo que
não me toques.
Não é necessário que eu pare para pensar em ti.
Pois fazes parte dos meus perdidos
e inconstantes pensamentos.

Sei quando estás feliz, mesmo que não compartilhe
comigo a felicidade.
Posso sentir o teu medo, pois o mesmo me assusta.

Ouço tua voz sem que me fales. Basta que me sintonize.
Sinto saudades, mesmo que não tenha me dado tua
presença constante.

E se algum dia a tiver, tua alma será irmã da minha,
onde o meu amor te levará para bem longe
de todas as ervas daninhas.

Claudia S. Santana

29/10/1990

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/utopico-amor>